quarta-feira, 16 Maio, 2018

Na manhã de hoje (16) aproximadamente 150 meninos e meninas, com idades entre 9 a 13 anos, participaram do CBF Social, festival de futebol realizado pela Confederação Brasileira de Futebol e que este ano está na terceira edição em Belém. Dentre eles, 40 alunos do Pro Paz nos bairros, polo Mangueirão participaram junto a outras crianças do Festival realizado no Centro Esportivo da Juventude (Ceju).

“É sempre muito gratificante retornar à Belém, principalmente agora na final da Copa Verde. Estamos promovendo o Festival CBF Social, para que as crianças aprendam sobre valores, responsabilidade social e outras questões importantes, como a sustentabilidade, reciclagem e preservação ambiental. Deixamos um legado de conhecimento para elas, além, é claro dos materiais utilizados nas atividades. Só tenho agradecer a Fundação Pro Paz e ao Governo do Estado”, finalizou o gerente de desenvolvimento técnico, responsabilidade social e sustentabilidade da CBF, Diogo Netto.

Com o objetivo de trabalhar temáticas sociais aliadas ao esporte, os alunos receberam ensinamentos sobre coletividade, respeito ao próximo e ao meio ambiente com a prática do futebol. As atividades relacionam as temáticas e fazem com que as crianças aprendam, brincando.

O educador físico do polo Mangueirão, Antônio Teles Pompeu criou dois times de futebol do Pro Paz, masculino e feminino, e destaca a importância da participação das crianças e adolescentes em eventos como este, para fortalecer o trabalho desenvolvido no polo. “É mais uma ponte, porque dentro dos polos nós trabalhamos não só o futebol, mas outros conteúdos, buscando o fortalecimento da cultura de paz, o companheirismo e o respeito. É muito importante este intercâmbio, principalmente para aqueles que desejam realmente seguir no esporte, é uma grande motivação”, disse o professor.

Os alunos mais antigos do programa vibram com a possibilidade de sentir um pouco do sentimento que seus ídolos vivenciam ao entrar em campo. Aos 16 anos, Cláudio Júnior está há quase dois, no polo Mangueirão e diz que sempre teve vontade de jogar no campo do Ceju. ”Hoje estou realizando um sonho. Um amigo que já faz parte do projeto há 4 anos me convidou. Neste um ano e meio no pro paz, muitas coisas mudaram na minha vida. Hoje não fico até tarde na rua, estudo e faço as atividades poliesportivas. Tá tudo mudando”, garantiu o aluno.

A coordenadora do Pro Paz nos Bairros, Luci Azevedo reforça a importância das parcerias estabelecidas pela Fundação Pro Paz, para que os alunos tenham uma programação cada vez mais diversificada. “É um momento muito importante para os alunos, porque amplifica o horizonte deles, trabalha a socialização, a experiência de visitar outros espaços, principalmente quando envolve o futebol, que meninos e meninas gostam. Usamos muito esse esporte como ferramenta de mudança e na cultura de paz. Essa parceria é um sucesso e o dia de hoje é muito especial”, disse.

Para quem está chegando agora ao polo, o momento é de integração. Com muita bola no pé e agora menos tímida, a aluna Vitória Gabriele Silva, 12 anos, fala do seu primeiro dia de atividade, já em um evento relacionado a uma das suas grandes paixões, o futebol. “Fiquei um pouco envergonhada no começo, achei que ficaria deslocada, mas não. Fui integrada e já estava falando com todo mundo. O futebol é muito importante para mim e ter essa oportunidade de jogar aqui neste projeto, é incrível. Aqui, sinto a esperança, não só para mim, mas para todas essas crianças de mudança de vida, porque elas recebem o exemplo de que é possível se manter longe da violência, das ruas, e quem sabe seguir uma carreira no futebol. É o que gostaria para o meu futuro”, disse a aluna.

A programação do CBF Social continua, às 16h, acontece o Workshop sobre prevenção de doping, na sede social do Clube do Remo, situado na avenida Nazaré.

O Pro Paz nos bairros é um programa da Fundação Pro Paz, que atua desde 2004 auxiliando crianças e jovens dos 8 aos 18 anos, em um período complementar à escola com atividades poliesportivas, artísticas e de lazer e integração familiar. Atulamente atende a aproximadamente 2.500 alunos por ano, em sete bairros de Belém e outros municípios paraenses.

Por Emanuele Corrêa

Source URL:http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/alunos-do-pro-paz-participam-de-festival-de-futebol-social-da-cbf